



O Continente - Volume I

Érico Veríssimo

[Download now](#)

[Read Online ➔](#)

O Continente - Volume I

Érico Veríssimo

O Continente - Volume I Érico Veríssimo

'O Continente' abre a mais famosa saga da literatura brasileira, 'O tempo e o vento'. A trilogia - formada por 'O Continente', 'O retrato' e 'O arquipélago' - percorre um século e meio da história do Rio Grande do Sul e do Brasil, acompanhando a formação da família Terra Cambará. Num constante ir e vir entre o passado - as Missões, a fundação do povoado de Santa fé - e o tempo de Sobrado sitiado pelas forças federalistas, em 1895, desfilam personagens fascinantes, eternamente vivos na imaginação dos leitores de Erico Verissimo - o enigmático Pedro Missionero, a corajosa Ana Terra, o intrépido e sedutor capitão Rodrigo, a tenaz Bibiana.

O Continente - Volume I Details

Date : Published 1995 by Globo (first published 1949)

ISBN :

Author : Érico Veríssimo

Format : Hardcover 325 pages

Genre : Classics, Fiction, Historical, Historical Fiction

 [Download O Continente - Volume I ...pdf](#)

 [Read Online O Continente - Volume I ...pdf](#)

Download and Read Free Online O Continente - Volume I Érico Veríssimo

From Reader Review O Continente - Volume I for online ebook

Paulo says

A really nice beginning to the saga of a Rio Grande do Sul family, with surprisingly well-rounded characters despite their number (and the editor of this edition was nice enough to include a family tree at the beginning, which makes it easier to keep 'em all straight). I'm looking forward to getting to the I don't know how many more volumes.

Maria Clara says

i didn't read, i saw; that's how good this book is. the objective prose, the larger-than-life characters, the... everything. even the historical bits that i would have otherwise found dragging were captivating. definitely looking forward to reading the rest of this saga.

Liliana Rio says

Que livro Incrível!!

Sensacional..... :)

É uma obra que retrata o nascimento do Rio Grande do Sul e a história fascinante dos Terra-Cambará.

E no fim fica a saudade de algumas personagens como a Ana Terra e o Rodrigo Cambará... que personagens inesquecíveis...

Recomendo a toda a gente, é muito muito bom!!!

E ainda faltam mais seis volumes *.*

Istefani Marcos says

Uma das promessas literárias que fiz no inicio do ano foi ler mais clássicos nacionais. Decidi começar por O Tempo e o Vento pois adorei a minissérie da Globo e estava animada para ler o livro também. E, nossa, que arrependimento de não ter lido antes. Estou apaixonada pela história da família Terra Cambará. O livro é muito bem escrito e para quem gosta da história do Rio Grande do Sul, assim como eu, vai amar ainda mais :D Estou louca para ler O Continente, parte 2 e o restante dos livros.

Rita says

Parte 1 Volume 1 - (1745–1836)

Leitura conjunta com Ricardo

A trilogia O Tempo e o Vento: O Continente, O Retrato, O Arquipélago, uma das obras-primas da literatura

gaúcha e brasileira, está dividida em sete livros. Pela amostra deste primeiro não devo demorar muito para lê-los a todos.

Érico Veríssimo narra a saga da família Terra-Cambará e dá-nos a conhecer a história das origens da formação do estado do Rio Grande do Sul, marcado por guerras fronteiriças e revoluções sangrentas, e da formação do povo gaúcho. A conquista deste território foi feita inicialmente por aventureiros, a oeste e a sul da região, em busca de planícies férteis e posteriormente por açorianos que se estabeleceram na zona litoral.

Uma grande aula de história. Durante os 150 anos que decorrem nesta obra ocorrem grandes acontecimentos históricos, entre outros:

Tratado de Madrid

Guerra dos Farrapos - Revolução Farroupilha

Guerra do Paraguai

Revolução Federalista

O romance é narrado na terceira pessoa, com uma linguagem quase lírica e ao mesmo tempo com a utilização da linguagem tradicional do sul.

É um símbolo da literatura regionalista juntamente com algumas obras de Jorge Amado e João Guimarães Rosa.

Este primeiro volume d'O continente - vol. 1 é dividido em sete capítulos sendo que **A fonte, Ana Terra e Um certo Capitão Rodrigo**, que nos apresentam o início da família Terra-Cambará, podem ser lidos independentemente dos fragmentos d'O sobrado.

No capítulo **A fonte** é-nos apresentado Pedro Missionário – o mameluco através do qual surge toda a família. Érico Veríssimo narra-nos a vida nas missões, as guerras e o genocídio dos índios. É interessante a forma como a cultura religiosa é abordada misturando o misticismo católico com a consciência mágica dos índios.

No capítulo **Ana Terra**, o melhor em termos de narrativa, enredo, personagens, estilo, acompanhamos a história sofrida de Ana, uma personagem feminina impressionante e poderosa.

No capítulo **Um certo Capitão Rodrigo**, é-nos apresentado o gaúcho típico, não só pelos trajes que usa (bombacha, chapéu, facão e lenço encarnado) como pela sua personalidade forte, jeito valente e machista.

“– Buenas e me espelho! Nos pequenos dou de prancha e nos grandes dou de talho!”

Bibiana Terra é uma personagem forte, solitária, generosa e sofrida. Lembra-nos a sua avó Ana Terra. O Capitão Rodrigo desperta-nos os mais variados sentimentos. É um homem audacioso, mulherengo e sempre metido em confusão, mas também é justo,abolicionista e defensor dos mais fracos.

Faltam 6 volumes, há que agendar a leitura do próximo.

Marcelo Ottoni says

Primeiro tomo do grande romance definitivo da história do Rio Grande do Sul, o livro é uma aula sobre a

formação do estado, da cultura e, principalmente, do povo gaúcho.

Mais que isso, Erico Verissimo destaca, por meio de seus personagens, o tamanho da opressão machista da sociedade, ao ponto de descrever o sofrimento de uma mãe ao ter uma filha "destinada a sofrer, esperar e viver em silêncio". Aqui, infelizmente, não é uma característica somente da cultura gaúcha, mas universal.

O romance não traz apenas as questões de gênero, passa pela indiferença da cúpula do poder às regiões mais periféricas, à discriminação racial e tantas outras questões.

Porém, construção de personagens mulheres tão fortes e intensas e, ao mesmo tempo, tão relegadas à sombra do universo masculino, tem enorme presença no romance.

Lorrayne says

A monster of a book. Cannot wait to read the rest and learn about the powerful history of this family and brave people of the South.

Walter Souza says

É fantástico ler sobre a saga dos Terra, principalmente tendo em conta que o pano de fundo são os acontecimentos principais da formação do Rio Grande do Sul e Brasil. Tem os elementos que me prendem a uma história: aventura, guerra e romance. Além do mais, por contar coisas tão próximas à gente, o livro torna-se de maior relevância ainda.

Giselle says

Increíble, es taaaannnn buena, es tan profunda, sumamente compleja y cruda, nunca había visto a mis vecinos de Brasil de esta forma, nunca me había sentido tan mujer y tan maltratada por mí misma, nunca había llegado a entender el machismo y la guerra de esta forma. En definitiva me leo los otros dos!!

Martha says

Fiquei encantada de um jeito que só A Casa das Sete Mulheres. Que escrita similar e gostosa, que história! Fiquei besta e me perguntando porque não havia lido antes! Para quem curte história e história de legados familiares é um pratão! E agora é malucar porque há mais 6 partes para ler Oo.

Monique Gerke says

Não sou muito fã de séries, mas quando li o livro "um certo capitão Rodrigo" e descobri que fazia parte do grande romance "O tempo e o vento", e que na verdade não era um livro e sim um capítulo, fiquei encantada.

A série "o tempo e o vento" é composta por sete livros, divididos em três partes: O Continente, O Retrato e O Arquipélago, e conta a história da formação do Rio grande do Sul e a formação da família Terra-Cambará. Esse primeiro livro (O continente, vol. 1) é simplesmente belíssimo, e conta a história do Rio Grande do Sul, no período de 1745 a 1895. Os personagens criados por Verissimo são únicos. E adorei o destaque dados as personagens femininas, que são protagonistas em boa parte das histórias. Amei em especial o capítulo 'Ana Terra' e 'Um certo Capitão Rodrigo'.

Estou amando ler sobre a história do Rio Grande do Sul (e nem sou gaúcha ;)).A literatura brasileira é linda demais, tão diferente das outras..e como povo também temos muita história. Muito animada para ler o restante dos livros dessa série. Recomendadíssimo:)

Carlos Hugo Winckler Godinho says

Estou dando nota no primeiro tomo porque só o capítulo da Ana Terra já merece ser considerado um livro bom, caso fosse desvinculado do resto.

Monica Cherulli says

Lindo. Emocionante. Personagens fortes e apaixonantes.

Ademilson says

A obra completa "O tempo e o vento" é maravilhosa.

Mayumi says

[

Era tanto o silêncio e tão leve o ar, que se alguém aguçasse o ouvido talvez pudesse até escutar o sereno na solidão. - pág.9

Sim, covarde. Podia enganar os outros, mas não conseguia iludir-se a si mesmo. - pág.10

Soltou um suspiro que parecia ter saído não só do fundo de seu peito, mas também do fundo do peito dos mortos da revolução, e das profundas da própria terra que comera a carne dos mortos daquela e de todas as outras guerras — um suspiro

Newton Nitro says

Encerrada a leitura do primeiro volume de o Tempo e o Vento eu afirmo, é a melhor saga épica brasileira que já li até agora. Já sabia que era fodásico, já sabia que o Érico é um dos maiores mestres da nossa literatura, mas vêio, lendo com um olhar mais técnico, com olhos de escritor, caramba, a prosa do cara é medonha de

boa.

Eu não esperava encontrar uma prosa tão cinematográfica, ágil, com abertura e fechamento de cenas impecáveis, transições temporais bem feitas, um equilíbrio de estrutura narrativa invejável e que mostra os quinze anos de labuta infernal que o Érico gastou na criação dessa obra-prima.

Para quem ainda não conhece a trama, *O Tempo e o Vento: O Continente* é o primeiro volume de uma trilogia que narra a formação do Rio Grande do sul pelo ponto de vista de personagens interligados pela família dos Terra-Cambará.

O Continente é dividido em pequenas noveletas, como sub-livros dentro do livro. Em *O Continente* temos quatro histórias, três histórias fechadas mas interligadas por meio dos personagens: "A Fonte", "Ana Terra" e "Um Certo Capitão Rodrigo", e a quarta história, "O Sobrado", é a trama que amarra toda a trilogia, unificando a obra.

É uma obra complexa em sua temática, apesar de leitura super acessível, daquele tipo de narrativa que você tem que ler a próxima página de qualquer jeito, ou seja, mais um livro para recomendar sem medo, todo mundo vai tirar alguma coisa da narrativa. Para quem gosta de escrever, considero leitura mais que obrigatória, as páginas do velho Veríssimo são aulas de escrita, com exemplos de construção de personagem e do que achei mais marcante, o entrelaçamento de monólogos interiores junto com ação e diálogos de uma maneira orgânica. Outra coisa que me chamou atenção é o modo como Érico trabalha com os símbolos da narrativa, especialmente o do Tempo e o do Vento, ressoando nas cenas, hora usando seus sentidos tradicionais, ora subvertendo seus sentidos.

Os temas são universais e super-atuais; a brutalidade e futilidade da guerra, o sofrimento feminino em um mundo patriarcal, a busca pela liberdade de ser, a crueldade imposta pela sociedade ao prender as pessoas em categorias fixas dependendo de sua origem, cultura, cor de pele, etc.

ANOTAÇÕES DURANTE A LEITURA (PODE CONTER SPOILERS)

Tempo e vento símbolos por todo o romance. Personagens se dividem entre personagens de vento, de tempo e de terra.

Pedro mestiço união dos povos, visionário, contador de histórias.

Ana terra, os Terra são os Stark do Érico Veríssimo.

Épico começa como os épicos clássicos, com o contexto do nascimento de um protagonista.

Estrutura impecável alternando presente e passado nos tempos verbais.

Joai caré, personagens são introduzidos pelos seus ancestrais, é uma história de gênese do povo do sul.

Ana Terra guerreira, fortíssima.

Uma aula para escritores, leitura obrigatória.

Símbolo do tempo e o vento por todo o romance.

Tema do aborto com Ana Terra.

Pedro, o pov misterioso, nunca sabemos o que ele pensa, tirando em sua infância e en alguns outros momentos.,ele é quase sempre visto por fora.

Ana transa sentindo a terra, como uma deusa, cena de sexo mitológico com Pedro, forças da natureza se misturando com os personagens, como nas histórias mitológicas de gestação de um herói.

Ana Terra, uma criação maravilhosa, peesonagem feminina completa, bem feita, bem construída, viva.

Pedro fala um português misturado com espanhol e é índio, o novo povo do sul.

Fantástico o desenvolvimento do romance de Ana e Pedro.

Música converteu os índios e pedro usa para converter os terra.

Música é vento também.

Histórias do joão malazarte histórias do negrinho do pastoreio figuras de trapaceiros arquétipo do trapaceiro crítica ao machismo do sul

Histórias são recontadas e novos detalhes aparecem

Personagens com grandes arcos dramáticos bibiana muda demais

O Velho Fandango personagem com a sabedoria do povo do sul

Símbolos interligam pela obra o sobrado a rocca o punhal personagens femininas reencarnam personagens masculinas em casa ressonância

O passado caiu sobre elas como sempre silêncio pesado

Pressentimentos são sempre verdadeiro

Povo marcial do sul, o médico pensa se a guerra atrapalhou a criação de uma cultura.

Trechos em poesia-proseada, ou prosa-poësia, como um épico clássico.

Isolamento no sobrado aumenta a pressão a níveis inimagináveis, lembrei do Iluminado do Stephen King.

Tensão em todas as cenas do livro, guerra fora, guerra entre as pessoas, vida é guerra.

Winter, metanarrativa comenta a trama de Luzia

Carl Winters como a voz do autor dentro do texto, suas cartas são para o leitor.

Carl Winters e o uso da estrutura narrativa espistolar, de cartas.

Preservação de ditados populares

Luzia apesar de sua doença nervosa, representa a nova mulher questionando o machismo

Luzia psicopatia misturada com apreço à cultura européia.

Luisa, a amoralidade da corte.

Dr winter - inverno europeu e o inverno do sul.

O sobrado como símbolo, bibiana quer tomar o sobrado, a história começa com o sobrado

A visão do doutor alemão dando um ponto de vista da civilização européia

Símbolo da roca

Ressonância da história da princesa Moura

Saga épica da formação do povo brasileiro do Sul

Símbolo do Cristo sem nariz

Velho Ricardo Amaral como o Deus do antigo testamento

Adaga sempre presente, no começo, no meio e no fim, com Rodrigo, com Pedro, etc.

Rodrigo rebelde vs Bento , rebeldia contra o antigo coronelismo

Capitão Rodrigo instinto puro

Capitão Rodrigo versão sulista do arquétipo do trapaceiro

Ricardo amaral e rodrigo tambará são sombras um do outro

Capitão Rodrigo e sua ligação com a música, ressonância com o mestiço Pedro do começo da narrativa.

O tempo narrativo vai e volta, presente e passado, em meio das cenas, como o vento.

A terra comendo gente, os personagens fertilizando o futuro Rio Grande do Sul.

Bibiana, Ana Terra reencarnada. Voz carregando a ancestralidade feminina.

Gláucia Renata says

Esse volume inicia a saga do Sul, composta por 7 volumes. Aqui já aparecem os principais personagens: Ana Terra que acaba se tornando a matriarca, seu filho Pedro Terra e sua neta Bibiana que também se transformará numa espécie de pilastra do clã Terra/Cambará. Também é nesse livro que surge o Capitão

Rodrigo, guerreiro valente e mulherengo, com quem Bibiana se casa.
A história local, suas revoluções, formação cultural, descrição da paisagem tornam a obra um verdadeiro tratado histórico.

Barbara says

"noite de vento, noite de mortos" (Ana Terra e Bibiana <3)

Cinthya says

Que livro incrível! A história é maravilhosa!

A escrita do Érico Veríssimo é encantadora, poética e envolvente.

Neste livro, dois personagens se destacaram: Ana Terra e capitão Rodrigo Cambará. Ana Terra por sua força e Rodrigo Cambará por... Bom, por ser Rodrigo Cambará! Tive uma relação de amor e ódio com o capitão, ora eu o adorava e ora eu o detestava. Mas que ele é um personagem marcante isto ele é.

Em alguns momentos do livro o autor diz que a personagem Bibiana é parecida com a Ana Terra, mas não concordo tanto assim pois em muitos momentos eu tive vontade de sacudir e dar uma tapa nesta mulher (eu sei que preciso levar em consideração a época retratada, mas a força que a Ana Terra tinha era bem maior).

Nos capítulos de “O Sobrado” acompanhamos o aperto da família Terra Cambará diante o cerco que enfrentam.

E um dos pontos mais interessante é que com este livro os leitores podem conhecer um pouco da história do Rio Grande do Sul e do Brasil também.

Paulo Sousa says

Livro 2º/Jan// 2º/2016

Título: O Tempo e O Vento 1 - O Continente 1

Autor: Erico Verissimo

Editora: Cia das Letras (2004)

Páginas: 416

Minha classificação: ??????????

O Continente vol. 1, o livro que abre a trilogia O Tempo e O Vento (de 7 volumes, publicado pela Companhia das Letras, e à qual estou lendo) além de abrir a famosa saga da formação do Brasil gaúcho, também é um livro de apresentação dos principais personagens, bem como das vias pelas quais alguns dos mais importantes acontecimentos ocorridos desde os primórdios da Vila de Santa Fé.

O livro gira em vários flashbacks começando pelo subtítulo O sobrado, e retrocedendo a momentos

marcantes anteriores à guerra entre federalistas e republicanos, como as origens de Ana Terra e à chegada do cap Rodrigo Cambará ao povoado, e de como este explosivo militar fundiu junto com Bibiana Terra, as duas famílias que são personagens centrais em toda a trama.

Este volume 1 foi um livro que li ano passado, com intuito de ler os demais. Mas, depois de adquirir o box da Cia das Letras, resolvi tornar a lê-lo, até como uma preparação para os tomos seguintes, e não me arrependi: os detalhes foram melhor digeridos, algumas passagens que talvez tenha lido sem a devida atenção foram absorvidas e... que história linda, que personagens marcantes, bem construídos, e que trama bem entrelaçada, esmiuçada mas dinâmica, tendo como pano de fundo as guerras e revoluções que demarcaram as fronteiras sulinas do Brasil. Adianto que já estou ansioso para seguir a história, que com certeza tomará todo o meu mês de janeiro!
